

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Março de 2012. Ata aprovada em 12 de abril de 2012**

**Local:** na Sala 1008 do IPOLON - Rua Alagoas 2001 - Londrina - Pr.

**Data:** 08 de março de 2012 quinta-feira.

1 Aos oito dias do mês de março de dois mil e doze, com primeira convocação às oito horas, e  
2 em segunda convocação às oito horas e quarenta e cinco minutos na sala de aula 1008 do  
3 IPOLON - Rua Alagoas, 2001 - Londrina - Pr realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho  
4 Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-2013. **Estavam presentes os**  
5 **seguintes conselheiros:** Cirlene Maria Fonseca, Denise Galhardi Motter, Janete Ramos  
6 Pontes, Silmeri Patricia Rossi, Nelma dos Santos Assunção Galli, Lidia da Conceição Lucas  
7 Loback, Simone Michele de Oliveira Schibelski, Samia Machado Mustafá, Carla Mancebo  
8 Esteves, Silvia Helena da Silva, Mariana Barros de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos  
9 Reale Prado, Jaqueline Fernandes Senra Teófilo. **Justificaram ausência os seguintes**  
10 **conselheiros (as):** Neusa Harumi Tiba, Aurelio Caetano da Silva, Jacqueline Marçal Micali,  
11 Salete Ieda Domingues, Sueli Aparecida Lourenço, Sirlei Fortes de Jesus, Lucimar Rodrigues  
12 da Silva, Ordália de Fatima Braganholi Ferreira, Maria Inês Louro. **Participantes:**. Denise  
13 Maria Fank de Almeida – SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social), Janaina C.  
14 Pereira dos Santos – Ministério Público, Sissy Zanette Mariani Lima – SMAS, Magali Marçal  
15 de Souza – SMAS, Sandra Cristina Bianconi da Silva – SMAS, Maria Vany S. C. Neves –  
16 ALIA (Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids), Ellen Priscila M. Figueiredo – ASS  
17 (Associação Solidariedade Sempre), Mariana Barcellos Pinheiro – Instituto Origem, Lucilene  
18 Ferreira Gonçalves – SESC Programa Mesa Brasil, Joseane Dias – Casa Acolhedora Mãe e  
19 Senhora de Todos os Povos, Silvana Gomes dos Santos (ALIA), Ana Lucia Cardia – Casa do  
20 Caminho, Lissandra Chanquini Urbaneja – ADEFIL/CRAS Centro A, Alexandre V. do  
21 Nascimento – Casa do Bom Samaritano. A conselheira **Maria de Fatima dos Santos Reale**  
22 **Prado** presidiu esta reunião informando à plenária que a presidente do CMAS **Marilyn**  
23 **Garani** renunciou a sua vaga neste conselho, conselheira Silmeri solicitou maiores  
24 esclarecimentos, mas a presidente em exercício não havia este detalhamento, **Maria de**  
25 **Fatima** justificou que ficou sabendo há poucos instantes acerca desta decisão, perguntou a  
26 plenária se dentre os participantes havia alguém que pudesse esclarecer os fatos, mas não  
27 houve manifestação. **Maria de Fatima** realizou a **leitura da pauta** e esta foi aprovada com os  
28 seguintes pontos: **1. Apreciação da pauta; 2. Aprovação das atas dos dias 09 de**  
29 **fevereiro e 23 de fevereiro de 2012; 3. Relato das Comissões; 4. Parcial da Eleição**  
30 **Complementar CMAS; 5. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Assistência**  
31 **Social - FMAS – 2011; 6. Recurso do PAIF e PAEFI: Destinação de percentual para**  
32 **recursos humanos (Lei 12.435/11 e Resolução CNAS 32/11); 7. Informes. Maria de**  
33 **Fátima** solicitou a plenária algum voluntário para secretariar a reunião e redigir a ata,  
34 justificando ausência da primeira secretária **Ordália de Fátima** e segunda secretaria **Neusa**  
35 **Tiba** que se encontram em período de férias. Ninguém se habilitou para isto, desta forma foi  
36 solicitado a assessora técnica **Denise Fank** para que secretariasse a reunião. A conselheira  
37 **Silmeri** solicitou esclarecimentos acerca do ponto de pauta que havia sido solicitado na  
38 última reunião e não constava na ordem do dia. A solicitação estava direcionado para a  
39 Secretaria do Trabalho esclarecer a este conselho sobre, a Inscrição da Qualificação  
40 Profissional, visto que as subvenções das entidades que prestam este serviço estão  
41 garantidas somente até dezembro de 2012. A secretaria administrativa do CMAS Cristina  
42 Regina informou que foi enviado e-mail e efetuado contato telefônico para a senhora Neiva  
43 de Cássia (Secretária do Trabalho), e que também é conselheira do CMAS, e até a presente  
44 data não obteve retorno. **Silmeri** reiterou a necessidade de que isso seja formalizado por

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Março de 2012. Ata aprovada em 12 de abril de 2012**

45 ofício à Secretaria citada o mais breve possível. **Maria de Fátima** deu prosseguimento a  
46 reunião partindo para o ponto **2. Aprovação das atas**: questionou a plenária acerca das atas,  
47 se todos haviam recebido por e-mail, ninguém se manifestou em contrário, perguntou ainda  
48 se havia alguma sugestão de alteração, correção de informações, e não houve sugestões,  
49 sendo assim, como já é deliberado que as atas já venham lidas com os apontamentos  
50 necessários, e não havendo, as atas dos dias 09 e 23 de fevereiro de 2012 foram aprovadas  
51 e deverão ser publicizadas. Próximo ponto **3. Relato das comissões**, a comissão que se  
52 habilitou a relatar primeiro seus trabalhos realizados nos últimos dias, foi a **Comissão de**  
53 **Cadastro: Cirlene** iniciou a fala dizendo que para agilizar o trabalho da comissão elas se  
54 dividiram em dois grupos, enquanto um grupo de conselheiras saiu em visita a instituições, o  
55 outro ficou realizando análise dos cadastros. A conselheira **Denise Motter** relatou o parecer  
56 da Comissão de Cadastro favorável a inscrição da instituição de acolhimento institucional **A)**  
57 **Lar das Vovozinhas “Gilda Marconi” Albergue Noturno “Raul Faria Carneiro” Lar dos**  
58 **Vovôs** que se encontram dentro dos critérios de atendimentos preconizados pela Política  
59 Pública de Assistência Social, aprovado pela plenária. Relatou também que foi analisado o  
60 cadastro da **B) Associação Flavia Cristina**, que tem uma estrutura adequada com equipe  
61 profissional em diversas áreas, mas que sua atuação está preponderantemente na área de  
62 educação e saúde que isso será oficializado a instituição, portanto o parecer da comissão é  
63 contrária a inscrição no CMAS, aprovado pela plenária. A Conselheira **Sâmia Mustafá**  
64 relatou a análise da comissão referente a serviços de Educação Infantil, foram analisados  
65 quatro instituições e estas serão oficiadas que sua atuação está dentro da política de  
66 Educação e que sugeriria a busca pelo registro no Conselho de Educação caso ainda não  
67 estejam inscritos. Os centros de educação infantil analisados foram. **C) CEI Padre Domingos**  
68 **Rovedatti, D) Creche Novo Amparo, E) CEI Anita Correia, F) CEI Sebastião Sarauza,**  
69 aprovado pela plenária. Relatou também que o **G) CEI Boa Esperança** será oficiado a alterar  
70 o formulário apresentado, pois apresentou um único contendo a atividade de educação  
71 infantil e a de serviço de convivência e sendo este último apenas componente da Política de  
72 Assistência Social. A comissão aguardará o novo formulário para dar continuidade a análise.  
73 A conselheira **Cirlene Fonseca** continuou o relato da comissão falando do parecer da  
74 Comissão a respeito da **H) Casa Acolhedora Mãe e Senhora de Todos os Povos**, relatou a  
75 visita realizada, o serviço que executa, a impressão tida acerca do que foi visto, apresentou  
76 que a comissão se coloca favorável a inscrição da entidade no CMAS, aprovado pela  
77 plenária. Apresentou também algumas instituições que a comissão está analisando e ainda  
78 não possui um parecer final, sendo elas: **CARI – Centro de Apoio e Recuperação Infantil**  
79 **Dr. Hugo Dehe, Cáritas e Centro de Apoio Esperança**. Destas citadas, a comissão visitou  
80 o CARI, colocou a relevância do atendimento da instituição, que está bastante vinculada a  
81 área de saúde, que tem feito parte da rede de serviços. Foi apresentado também, o parecer a  
82 cerca da solicitação feita pela instituição **Morada de Deus**, sobre se ela se enquadra nos  
83 critérios ou não da Política de Assistência Social, a comissão elabora resposta dizendo que  
84 sua atividade é da saúde. A conselheira Cirlene destacou que a comissão está apenas com  
85 uma conselheira da sociedade civil e esta tem ido em todas as visitas para garantir que os  
86 trabalhos sejam feitos com conselheiros representantes do poder público e da sociedade civil.  
87 Encerrado os relatos dessa Comissão, a **Comissão de Análise de Acompanhamento**  
88 iniciou seu relato. A conselheira **Carla Esteves** relatou que se reuniram e visitaram o CRAS  
89 Oeste A, foi uma experiência importante para a comissão, contudo apresentarão um único  
90 relatório no final, com fotografias, etc. A participante colaboradora da comissão **Silvana**  
91 **Gomes** apontou preocupações no que viu, pois percebeu que a estrutura física do CRAS

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Março de 2012. Ata aprovada em 12 de abril de 2012**

92 visitado é bastante frágil, possui paredes de divisórias, quando tem atividade do Programa  
93 Pró Jovem que atende adolescentes no período da tarde, não há como o CRAS realizar  
94 outras atividades paralelamente, pois há bastante barulho. **Silvana** colocou também sua  
95 preocupação de que o local não possui acessibilidade, a conselheira **Carla** colocou que não  
96 garante sigilo profissional devido ao já citado, paredes de divisórias muito finas que não  
97 garantem isolamento acústico. **Silvana Gomes** reiterou que compreende e avalia que a  
98 trajetória da Política de Assistência Social tem sido notória o seu crescimento é aparente, é  
99 reconhecida, mas verifica que ainda há muitas situações a serem verificadas e melhoradas.  
100 Coloca sua preocupação e indignação acerca do que é prioridade para o governo? O que  
101 está sendo colocado como prioridade? Uma vez que viu um CRAS cercado pelo mato, com  
102 cadeiras quebradas, salas e banheiros pequenos, falta de profissional Técnico de Gestão  
103 Pública para trabalhar no Cadastro Único e que de acordo com relato da própria equipe, tem  
104 sido difícil essa situação. A participante **Sandra Bianconi** e a conselheira **Michele**  
105 **Schibelski** representantes do poder público buscaram esclarecer, colocaram que entendem  
106 as indignações, são legítimas mas que precisam ser contextualizadas, que o local ainda não  
107 é adequado, mas é importante saber da história deste CRAS, **Sandra Bianconi** relata que o  
108 CRAS Oeste A funcionava em uma casa alugada no Conjunto Habitacional Avelino Antonio  
109 Vieira, uma casa pequena com estrutura deficitária também, hoje o espaço que utiliza é  
110 cedido pela COHAB, foi utilizado anteriormente pelo Programa Habitar Brasil Bid que estava  
111 sendo depredado, então o CRAS passou a utilizar o espaço. A Conselheira Michele resgatou  
112 os investimentos que o governo municipal está realizando na construção de 4 CRAS (parceria com o MDS) e de um CREAS (parceria com o FIA/PR), o que demonstra também a preocupação com a adequação das estruturas. Todos tem clareza de que ainda não é o mais adequado. A conselheira **Silmeri** pondera que é necessário haver estrutura adequada para o trabalho dos profissionais que isso deveria ter sido pensado com antecedência, deveria garantir uma estrutura adequada aos profissionais. Sandra Bianconi relembra o Conselho que Londrina cumpria um PLANO DE PROVIDÊNCIAS pactuado na CIB, quanto a necessidade de adequação de recursos humanos, servidores públicos municipais nos serviços municipais., e por isso o avaliação de condições e qualidade dos serviços deve ter o mesmo peso e mesma medida tanto para os serviços governamentais como das entidades. **Silvana** novamente coloca que sabe de tudo o que já foi conquistado nesta política, mas controle social é isso é cobrar sempre para que a melhora seja crescente. A conselheira **Maria de Fátima** elogia o trabalho da comissão, que bom que eles tem feito essas visitas e estar mais perto da população. Passando para a próxima comissão, a conselheira **Nelma Assunção** informa que a comissão de regulação se encontrou e estudou as três leis que trataram da Criação do CMAS, relata que estão fazendo estudo para alteração da última Lei que apresenta alguns erros que precisam ser corrigidos para garantir uma legislação pertinente e mais coerente as ações do CMAS. A assessora técnica do CMAS **Denise Fank** justificou a ausência do relato das **Comissões de Divulgação** e **Comissão de Fundo**, a primeira ainda não se reuniu neste ano de 2012 e a segunda não teve reunião, pois a paridade estava comprometida os conselheiros representantes do poder público Aurélio e Neusa que integram a comissão estão de férias. Dando continuidade a reunião o ponto 4. **Parcial da Eleição Complementar CMAS**, foi apresentada pela conselheira Nelma que relatou o número de candidatos inscritos e a homologação de candidatos: representando os **Serviços Socioassistenciais Não Governamentais de Proteção Social Básica**: – Pela ALIA (Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids) candidata-se **Maria Vany Souza da Costa Neves**, Pelo CEPAS – Centro Esperança Por Amor Social candidata-se **Lucio de Oliveira**, e

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Março de 2012. Ata aprovada em 12 de abril de 2012**

139 pela Associação Solidariedade Sempre candidata-se **Ellen Priscila Marques Figueiredo**;  
140 Para candidatos a vagas de **Usuários da Política de Assistência Social** candidataram-se:  
141 **Anézia Alvarez Vianna** e **Ilis Flavia Camargo**; Para as vagas **Organizações e/ou**  
142 **movimentos da sociedade civil organizada**, sem fins lucrativos e sem predefinição  
143 específica: **Mariana Barcellos Pinheiro**; a conselheira **Nelma** informou que para as  
144 vacâncias existentes na área de Profissionais Afetos a Área (duas vagas de suplente) e  
145 vendo que na vaga de usuários **não** alcançou o número de vagas disponíveis (tinha 4 vagas  
146 e houve 2 candidaturas) será encaminhada em breve a segunda Eleição Complementar para  
147 preencher as vacâncias neste conselho. O próximo ponto tratará da **5. Prestação de Contas**  
148 **do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS – 2011**, a servidora da Secretaria  
149 Municipal de Assistência Social Sissy Zanette Lima da Gerência de Controle Orçamentário e  
150 Financeiro estava presente na reunião para esta apresentação, mas os conselheiros  
151 avaliaram que não seria interessante a apresentação acontecer nesta data, pois seria  
152 importante a utilização de recurso áudio visual – “data show”, a assessora técnica Denise  
153 Fank informou que a secretaria administrativa fez contato com diversos locais e não  
154 encontrou equipamento disponível para uso nesta data, a participante **Silvana Gomes** e a  
155 conselheira **Carla Esteves** disseram que suas instituições possui o equipamento e  
156 disponibilizará para as próximas reuniões, elas se organizarão de forma que uma traga em  
157 uma reunião e a outra na reunião seguinte. A partir dessa avaliação, os conselheiros votaram  
158 para que este ponto seja retirado da pauta na data de hoje e seja retomado na próxima  
159 reunião ordinária em 22 de março com os equipamentos necessários que garanta visibilidade  
160 da informação, a presidente Maria de Fatima solicitou a secretaria administrativa que envie o  
161 arquivo contendo a Prestação de Contas elaborado pela SMAS seja enviada por e-mail aos  
162 conselheiros. **6. Recurso do PAIF e PAEFI: Destinação de percentual para recursos**  
163 **humanos (Lei 12.435/11 e Resolução CNAS 32/11)**, Sandra Bianconi apresenta o histórico  
164 dos parâmetros normativos da Política de Assistência Social, ressalta que a partir da  
165 aprovação da Lei 12.435 de 06 de julho de 2011, no seu artigo 6º existe a autorização para  
166 utilização de parte dos Pisos PAIF e PAEFI para pagamento de pessoal. A regulamentação  
167 posterior a lei, com a resolução 32 de 2011 aprova a utilização de 60% destes valores para  
168 pagamento de pessoal. Na seqüência a SMAS começa a estudar possibilidades, ouvindo as  
169 equipes dos CRAS e CREAS, chegaram ao consenso de que deveria ser feita uma proposta  
170 para complementação das equipes com pessoal. Sandra Bianconi através da Secretaria  
171 Municipal de Assistência Social apresentou a proposta via Comunicação Interna - CI para a  
172 Secretaria de Planejamento solicitando parecer quanto a possibilidade da SMAS utilizar o  
173 recurso com a seguinte proposta: Utilização de percentual dos recursos do SUAS (PISOS  
174 FNAS/MDS) no pagamento de profissionais integrantes das equipes de referência, conforme  
175 a NOB/RH SUAS. Sendo que para a elaboração das propostas foram utilizadas como  
176 parâmetros: Lei 12.435/2011; Resolução CNAS 145/2004 PNAS; Resolução CNAS 130/2005  
177 NOB/SUAS; Resolução CNAS 269/2006 NOB-RH/SUAS; Resolução CNAS 210/2007 PDAS;  
178 Resolução CNAS 32/2011 Percentual Pisos; Valores Referenciais de Custos dos  
179 Profissionais/SMGP/PML 2012. **PROPOSTA PISO PAIF/CRAS: 864.000,00 (ano). PISO**  
180 **PAIF/CRAS: 864.000,00 (ano) Aplicar 45% dos recursos (391.248,00/ano) na potencialização**  
181 **das equipes dos CRAS já municipalizados. Para tanto será necessário contratar: 4 AS**  
182 **17.704,00/mês; 2 PSIC 8.900,00/ mês; 1 TGP 2.000,00/mês. Também pagar 02 TGP já**  
183 **contratados, no valor de 4.000,00 e livrar este valor na FONTE 1000 para contratar 02**  
184 **motoristas. PROPOSTA PISOS PAEFI/MSE/POP/CREAS: 784.000,00 (ano) PISOS**  
185 **PAEFI/MSE/POP/CREAS:784.000,00 ( ano) Aplicar os percentuais de 42%, 39% e 42% de**

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Março de 2012. Ata aprovada em 12 de abril de 2012**

186 acordo com os serviços, com profissionais já existentes no quadro do município e reverter os  
187 valores de fonte 1000 hoje utilizados com estes profissionais para a contratação de  
188 motoristas, como segue: **CREAS I:** Pagar com estes recursos os profissionais já existentes: 4  
189 AE 7.600,00/mês; 2 TGP 3.400,00/mês; TOTAL: 11.000,00/132.000,00; Utilização de 42%  
190 dos recursos; **FONTE 1000** chamar 01 Assistente Social e 3 motoristas; **CREAS II:** Pagar  
191 com estes recursos os profissionais já existentes: 1 AE 1.900,00/mês; 2 TGP 3.400,00/mês;  
192 TOTAL: 5.300,00/63.000,00; Utilização de 39% dos recursos; **FONTE 1000** chamar 01  
193 Assistente Social; **CREAS III:** Pagar com estes recursos os profissionais já existentes: 4 AE  
194 7.600,00/mês; 2 TGP 3.400,00/mês; TOTAL: 11.000,00/132.000,00; Utilização de 42% dos  
195 recursos; **FONTE 1000** chamar 01 Assistente Social e 3 motoristas; **PROPOSTA PISO**  
196 **HAB/REHAB:** 322.000,00/ano; **C) HAB/REHAB:** 322.000,00/ano; Aplicar 33% dos recursos  
197 na contratação de profissionais para realizar a referência municipal dos serviços. 1 AS  
198 4.450,00; 1 PSIC 4.450,00; TOTAL: 8.900,00/106.800,00. **Samia** sugere que o valor de 60%  
199 seja aplicado em salário (incentivo) dos servidores da Política de Assistência Social. **Silvana**  
200 propõe que seja alocado em pessoal e seja revertido valor igual em fonte 1000 no FMAS em  
201 estrutura física. A proposta foi discutida entre os presentes, e ao se ter uma resposta da  
202 Secretaria de Planejamento será discutida novamente pelo CMAS 7. **Informes:** **a)** Ofício  
203 recebido da Câmara de Vereadores na pessoa da vereadora Lenir de Assis convidando para  
204 discutir o Projeto de Lei 237/2011, a representante do CMAS a conselheira Samia Mustafá  
205 relatou a discussão tida e que seja solicitada a retirada a assistência social do artigo 1 do  
206 Projeto referido. A participante Sandra Bianconi também completou informações sobre a  
207 trajetória da discussão desse Projeto. **b)** CMAS recebeu convite para participar de Audiência  
208 Pública para tratar da versão preliminar do Estatuto da Pessoa com deficiência do Estado do  
209 Paraná, a conselheira Carla Esteves se interessou, enviar por e-mail. **c)** O Projeto Vira Vida  
210 informa que as atividades acontecem agora na sede do SESI Londrina sito a Rua Deputado  
211 Fernando Ferrari 160. **d)** O Projeto Vira Vida também convidou um representante do CMAS  
212 para participar da Formatura da Primeira Turma do Projeto, quem irá representar será a  
213 conselheira Maria de Fátima dos Santos Reale Prado. **e)** O CMAS recebeu o convite para  
214 participar do diálogo: “Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial: Ação  
215 pelo Fim do Racismo” que acontecerá 15 de março de 2012, às 14 horas, na ACIL  
216 (Associação Comercial e Industrial de Londrina). **f)** Ciclo de Palestras em comemoração ao  
217 Dia do Bibliotecário no dia 09 de março de 2012 no Teatro Zaqueu de Mello de Londrina. **g)**  
218 Mídia e Gênero nas eleições de 2010 – dia 8 de março de 2012 as 19:30 na sala de eventos  
219 – CCH – UEL. **h)** Projeto Gênero e Educação – Secretaria Municipal de Políticas para as  
220 Mulheres em parceria com a UEL – Departamento de Ciências Sociais – o evento foi ontem e  
221 para a discussão foi apresentada a peça: O Menino que ganhou uma boneca. Nada mais  
222 havendo a tratar e às onze horas e vinte e cinco minutos, a reunião foi encerrada, e eu  
223 Denise Maria Fank de Almeida, assessora técnica do CMAS lavrei a presente ata.